
BIBLIOGRAFIA SOBRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

CHANTLER, Paul, SIM, Harris. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998. 192p.

Paul Chantler, diretor da *Essex Radio*, Inglaterra, e Sim Harris, jornalista com passagens na *BBC* rádio e jornalismo, analisam as rádios britânicas locais, que se assemelham às brasileiras pela sua estrutura de produção e o modo de fazer jornalismo. De forma objetiva, leve e bem-humorada, mostra os aspectos fundamentais da prática radiojornalística, desde técnicas de reportagem e entrevistas, detalhes de produção e apresentação, até aspectos como a administração de um orçamento, análise de pesquisas de audiência ou cuidados jurídicos. Fornece sugestões importantes para a montagem e gerência de uma pequena emissora. O leitor brasileiro entrará em contato com o modo de fazer notícias em um país onde a disseminação das informações e o papel do jornalismo revestem-se de um caráter democrático e de respeito às liberdades individuais.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e Linguagem: discursos e ciência**. São Paulo: Moderna, 1998. 127p.

Apresenta a linguagem como base da comunicação, entendendo-a como constitutiva da experiência humana e não como mero instrumento, na trilha dos estudos de Bakhtin. Trata dos discursos da História e da literatura e, como resultado de ambos, apresenta o discurso da comunicação como um discurso em permanente movimento, que se imbrica no cotidiano, cria personagens e ajuda a modelar a História, tornando-se lugar de produção de sentido.

O AUTOR

Ismar de Oliveira Soares¹

Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP. Vice-Presidente (regional) do World Council for Media Education – WCME.

1. Realizou o levantamento da bibliografia o pesquisador do NCE Fernando Peixoto Vieira.

Trata do Estruturalismo e Análise de Conteúdo, mostrando o apagamento da História e do sujeito. Aponta o aparecimento da semiótica como um primeiro movimento no caminho da ruptura, a qual se dá com a Análise do Discurso (AD), na linha de Pêcheux, quando se retomam o sujeito e a História como bases para a significação. Discute, ainda, as distinções entre conhecimento e informação, no cenário da contemporaneidade, e a pesquisa qualitativa como necessária para a “compreensão da cultura como configuração histórica dos processos e das práticas comunicativas”, como diz Jesús Martín-Barbero no *Prefácio*.

PACHECO, Elza Dias (org.). **Televisão, criança, imaginário e educação**. São Paulo: Moderna, 1998. 127p.

O livro organizado pela Prof^a Dr^a Elza Dias Pacheco, da Escola de Comunicações e Artes da USP, é fruto das discussões do *I Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário*, ocorrido em outubro de 1996. São trabalhos de pesquisadores e profissionais que estudam a televisão, com o objetivo de contextualizar seu papel neste final de século, desmistificando alguns conceitos ultrapassados e maniqueístas sobre os reflexos de sua atuação. O livro é um importante subsídio para educadores, estudantes universitários e pesquisadores, chamando a atenção destes para a necessidade de se apropriarem do cotidiano da TV, para que possam ajudar a criança a realizar – através do lúdico – uma leitura crítica da realidade.

OLIVEIRA, Vera Barros (org.). **Informática em psicopedagogia**. São Paulo: Editora Senac, 1996. 164p.

A autora, professora do Departamento de Psicologia do Instituto Metodista de Ensino Superior, tem como uma de suas preocupações a veiculação de técnicas ativas que tornem o computador um instrumento versátil e ágil no processo de aprendizagem. Um dos objetivos desta coletânea é analisar como a informática pode contribuir para levar o estudante a uma tomada de consciência sobre si mesmo, capacitando-o a lidar com representações simbólicas de forma crítica e criativa.

Diá-logos de la Comunicación. Lima: FELAFACS, n. 52, agosto, 1998. 111p.

Publicação da Federação Latino-Americana de Faculdades de Comunicação Social traz, neste número, textos apresentados no *I*

Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação, realizado em maio de 1998, em São Paulo, com a organização do Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da USP. São dez trabalhos que abordam temas como: a gestão da comunicação no espaço educativo; a Internet e a aprendizagem; políticas públicas em educação a partir da experiência austríaca; o interculturalismo global; e as redes telemáticas. Aquisições através do endereço: Secretaria da FELAFACS. Apartado aéreo 18-0097, Lima 18, Peru. Tel.: (511) 225 2403. Telefax: (511) 475 4487.

E-mail: felafacs+@amauta.rcp.net.pe

Http://www.rcp.net.pe/FELAFACS/

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. 266p.

Esta obra tem como um de seus objetivos entender como as mudanças na maneira de consumir alteraram as possibilidades e as formas de exercer a cidadania. O trabalho de Canclini analisa as transformações culturais nas formas de fazer política. As campanhas eleitorais migram dos comícios para a televisão, das polêmicas ideológicas para o confronto de imagens e para as pesquisas de *marketing*. Canclini explica estas mudanças a partir das transformações da vida cotidiana nas grandes metrópoles e da reestruturação da esfera pública gerada pelas indústrias da comunicação. *Consumidores e cidadãos* torna-se uma leitura obrigatória para professores e educadores compreenderem as modificações entre o público e o privado, e as diferenças multiculturais num mundo marcado pelo processo de globalização e exclusão.

LEAL FILHO, Laurindo. **A melhor TV do mundo**: o modelo britânico de televisão. São Paulo: Summus Editorial, 1997. 112p.

O jornalista Laurindo Leal Filho, professor da Escola de Comunicações e Artes da USP, analisa a TV britânica *BBC*, que se tornou conhecida mundialmente por produzir documentários, jornalismo, programas de humor, espetáculos de música e adaptações teatrais com extrema qualidade. Laurindo Leal discute o tão bem-sucedido modelo britânico, mostrando como é possível fazer TV de qualidade. Numa sociedade como a brasileira, onde a televisão determina não só hábitos de consumo e padrões culturais, mas é também decisiva na escolha dos governantes, o estudo de um modelo que respeita a capacidade de crítica do cidadão constitui-se, sem dúvida, em uma importante contribuição para o aprimoramento da democracia brasileira.

KUPSTAS, Márcia. **Educação em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

Educação em debate é mais um livro da coleção *Debate na Escola*, série que se propõe colaborar para o exercício da cidadania, abordando temas importantes que fazem parte de nosso cotidiano. *Educação em debate* analisa e discute algumas questões referentes ao tema: Por que todas as sociedades apresentam algum tipo de processo educacional? A partir de quando a escola foi valorizada como local privilegiado de ensino? Ensino profissional *versus* ensino acadêmico: por que e desde quando existe essa diferença? Educação no Brasil: qual escola foi valorizada em outras épocas e como o ensino básico é encarado hoje pelo Estado? Quais os mitos e as verdades que rondam a qualidade de ensino nas escolas públicas e particulares? É possível incentivar um ensino de qualidade para as populações mais carentes do Brasil? O livro propõe o debate destas questões com o objetivo de formar jovens mais críticos e preparados para enfrentar, com soluções, os problemas que se colocam. Sempre a partir da perspectiva de que a educação é a maneira mais eficaz de melhorar a condição de vida das pessoas.

RAMOS, Luís Fernando Angerami. **Meio ambiente e meios de comunicação**. São Paulo: Annablume, (Selo Universidade, 42) 1995. 159p.

Analisando como foi a cobertura dada pela imprensa à “Conferência Mundial sobre meio ambiente” realizada no Rio de Janeiro, em 1992, Luís Angerami apresenta uma reflexão atual sobre os meios de comunicação no Brasil. O livro *Meio ambiente e meios de comunicação*, fruto de uma dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo, ao levantar como os telejornais e os jornais impressos trataram um tema tão relevante como a questão do meio ambiente, traz contribuições e subsídios que podem ajudar a compreender como o assunto é tratado no cotidiano. É uma contribuição efetiva para o pleno exercício da cidadania, de estudantes e profissionais de diversas áreas que se ocupam em pensar a sociedade brasileira.

FERREIRA, Maria Nazareth (org.). **América latina, a imagem de um continente**: na escola e nos meios de comunicação. São Paulo: CELACC-ECA-USP, 1997. 213p.

Este trabalho é o resultado de diversas pesquisas realizadas por pesquisadores do CELACC (Centro de Estudos Latino-americanos sobre Cultura e Comunicação), da Escola de Comunicações e Artes da USP. Organizado pela Profa. Dra. Maria Nazareth Ferreira. O livro analisa, a partir da perspectiva do fenômeno da globalização, a realidade cultural do continente latino-americano. Os temas abordados baseiam-se em indagações tais como: o que se ensina, nas escolas da América Latina, sobre os demais países que a compõem e os povos que a habitam?; quais as fontes e o teor da informação que circula em cada país sobre os demais através dos meios de comunicação?; como se manifesta o imaginário latino-americano sob o impacto das mensagens dos meios de comunicação? *América Latina, a imagem de um continente* torna-se relevante para professores de História, Sociologia, Português, Literatura e também para todos os que se interessam pelos problemas latino-americanos. Aquisições através do endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 — Bloco B9, sala 13 — Cidade Universitária — São Paulo, SP. CEP 05508-900. Tel.: (011) 818-4327.

KUPSTAS, Marcia (org.). **Comportamento sexual em debate**. São Paulo: Moderna, 1997. 143p. (Coleção Polêmica. Série Debates na Escola).

No livro *Comportamento Sexual em Debate*, da coleção Debate na Escola, cada autor redigiu um artigo original sobre seu tema específico, contribuindo para definição, análise, argumentação e debate sobre comportamento sexual. É um livro que interessa tanto aos jovens quanto aos pais. São discutidos temas como: sexo, amor, erotismo e pornografia; ética sexual universal; casamento; virgindade; homossexualismo; e os métodos contraceptivos e controle da natalidade.

TERZI, Sylvia Bueno. **A construção da leitura**. Campinas: Editora da Unicamp/Pontes, 1995. 166p.

O livro relata o processo de construção da leitura por três crianças de meios iletrados em sala de aula e em encontros de leitura fora de escola. Oferece subsídios a professores e pesquisadores para uma melhor compreensão da aprendizagem da leitura e dos fatores determinantes de sucessos e fracassos.

YORKE, Ivor. **Jornalismo Diante das Câmeras**. São Paulo: Summus, 1998. 201 p.

Ivor Yorke foi chefe de treinamento jornalístico da *BBC* durante seis anos e, a partir de sua experiência, compôs este manual para quem busca se iniciar ou se aprofundar em telejornalismo. Com muitas ilustrações, diagramas e fotos, o livro é de fácil leitura e bastante prático. São sugeridos caminhos para driblar as dificuldades do telejornalismo, uma das áreas mais exigentes da comunicação. Descrevem-se as funções e as tarefas dos repórteres, abordam-se assuntos como entrevistas difíceis, coordenação de programas, condução de temas delicados, acesso a material de pesquisa, e principalmente questões éticas relacionadas com a prática da reportagem.